

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA - AMAF

CNPJ: 21.794.317/0001-17- amaf@amafreguesia.org facebook.com/amaf.amafreguesia

FUNDADA em 29/10/1981 e FILIADA desde 1992 à FAMRIO – Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

28 de novembro de 2021

No dia 28 de novembro de 2021, às 9:20h, iniciou-se a reunião aberta da AMAF por meio do programa de videoconferência Google Meet. A diretora Zelia Pimentel Andrade em conjunto com o diretor Sidney de Almeida Teixeira Junior presidiram a reunião. Estiveram presentes, além dos diretores: Eder Rodrigues de Souza; Myrian Marino; Annelise Fernandez; Shirley Costa; Veronica Beck; Guilherme Martins; Juan Tomsic; Renata Barros; Eliane Tavares; Gabriel Nunes; Ana Correa; Maurith Moraes; e Luciana da Costa Gerth.

1) Apresentação dos presentes.

2) Tesouraria: Sidney informa que estamos ainda sem acesso à conta bancária da AMAF (no Banco Bradesco), mas que o RCPJ já foi entregue, assim como cópias de documentos dele e do João Magalhães. Fala que estamos com saldo atual de R\$ 5.654,27 (mas tem de fazer a restituição que ele está arcando, totalizando R\$ 788,81). Fala da proposta de contratação de contador (considerando a necessidade de declaração à Receita Federal), e a contadora lone está cobrando 150 reais por mês. Abre para manifestação dos presentes sobre a proposta. Veronica acrescenta que a AMAF já teve problemas com um contador voluntário no passado por não ter sido feita a declaração na Receita Federal. Os presentes no momento se manifestam a favor.

3) Jurídico: Veronica conta sobre um histórico desde a sua entrada na AMAF, falando das entradas no Ministério Público (MP), tanto estadual quanto federal, com boas e más experiências, além de alguns êxitos. Ressalta que seu trabalho é gratuito e tem foco na área ambiental. Veronica conta sobre o lava-jato estabelecido no estacionamento no antigo mercado Sendas, na margem do Rio Sangrador (contrariando a lei federal de proteção de margens desde 1965, sendo uma faixa non aedificandi), originando uma denúncia no MP, entendendo que isso foi feita para avaliar como o MP reagiria. A promotora Gabriela assumiu o processo em questão, arquivando, mas nesta sexta-feira Veronica procedeu com recurso. Veronica acredita que a promotora não ajuizará Ação Civil Pública, mas salienta que a lei permite que a AMAF possa ajuizar Ação Civil Pública no futuro (e isso pode ser a primeira de muitas), podendo ter um efeito negativo entre os moradores. Eder conta que percebe a dificuldade de a Veronica conseguir as coisas como pessoa e mostra desejo de união, ressaltando a necessidade de comunicação com os moradores, permitindo ações maiores. Em seguida, Sidney interrompe fala de Eder Rodrigues, considerando a necessidade de seguirmos a pauta para conseguirmos discutir tudo.

4) Informes de novembro: Conselho Distrital de Saúde: Sidney conta que ele e Zelia estão representando a AMAF no Conselho Distrital de Saúde da nossa região, como segmento de usuário, contando que atualmente está no processo eleitoral. Informa que estamos com a proposta de demandar que as reuniões sejam acessíveis à sociedade civil, ou seja, fora do horário comercial. Zelia complementa que a primeira reunião foi em horário comercial, o que, se repetir, pode dificultar nossa adesão. **Feira Agroecológica da Freguesia:** Annelise Fernandez informa que a Feira Agroecológica não funcionará nos sábados na época de Natal e Ano-Novo, funcionando excepcionalmente na quinta-feira. E o Circuito de Feiras Cariocas foi aprovado na Câmara Municipal, aguardando o prefeito sancionar a lei. Emenda contando o plano de tentarem

transferir a responsabilidade da feira da Secretaria de Ordem Pública para outra secretaria. Annelise informou que foi disponibilizado um carrinho para o transporte das barracas até o local onde são guardadas, o que garante maior segurança desde que algumas partes das barracas foram perdidas. **Grupo de Trabalho de Mobilidade:** Sidney conta que o Grupo de Trabalho surgiu após a primeira bicicletada deste ano, tendo já feito algumas reuniões, mantendo como meta atual a ciclovia. Shirley conta sobre o fato de muitos estarem lhe perguntando quando será a próxima bicicletada. E Sidney complementa com a informação de que o plano é após dezembro e janeiro por causa das festas, talvez mais próximo do carnaval.

5) Grupo de Trabalho (GT) de Segurança: Renata Barros conta que foi criado o GT de Segurança recentemente, com a primeira reunião tendo sido feita na casa da Fátima Magalhães há 2 dias [o relator acrescenta a pedido da revisão da ata: estiveram presentes, além de Fátima e Renata, João Magalhães, Yuri Leal e Sidney Teixeira Jr.]. Considera que o grupo é pequeno e aproveita para fazer convite a todos. Explica que o grupo decidiu começar pelas ações mais fáceis no que diz respeito à área das Ruas Timboação e Zoroastro Pamplona, que é de cobrar a iluminação com LED assim como a poda das árvores, entendendo que o abandono gera insegurança. Renata entende que a lâmpada de LED não é prioridade, mas seria o mais palpável logo. Renata conta sobre a bomba-relógio da Comunidade da Tirol. Eder mostra interesse em participar do GT de Segurança. Eder diz que, nesse campo, já existe embrião de engajamento, envolvendo condomínios do Vilarajo, Eldorado, Capim Melado e outros. Ele defende que devemos fazer um “marketing”, mostrando o poder da união. Sidney conta que foi à reunião como ouvinte, destacando que tiros fizeram parte do som ambiente durante. Eliane complementa dizendo que percebe o aumento da comunidade da Tirol, chegando à Estrada Grajaú-Jacarepaguá, assim como a existência de rota-de-fuga. Eliane emenda dizendo que o seu condomínio queria cortar todas as árvores da frente em função da segurança, porém ela barrou. Traz o receio de como a poda de árvore será feita, isso para não entrar em conflito com outros entendimentos. Também traz o medo que sente nas ruas da Freguesia, pois apareceram pessoas rondando-a após ela fotografar vários relógios da Empresa Light na rua, isso para chegar à ideia de que existe uma inteligência por trás. Defende que o melhor é estarmos em grupo. Annelise questiona no chat a existência de uma discussão ambiental sobre o tipo de lâmpada. Renata informa que não sabe diferenças e argumenta que não acha estratégico questionarmos o tipo de lâmpada que a Prefeitura colocará. Emenda dizendo que não é a favor do corte de árvores. Annelise se compromete a buscar informações sobre a lâmpada de LED e passar para o GT. Shirley conta que a Rua Zoroastro Pamplona quase não tem árvores, o que não seria um problema.

6) Campanha de novos associados: Eder Rodrigues entende que a AMAF tem de fazer uma ação forte de campanha de novos associados que ressaltaria os resultados que a Associação obteve. Entende que devemos escolher um plano para uma região, e com os resultados teríamos mais sucesso em angariar novos membros. Traz também a ideia de cadastramento de todos os síndicos da região, já que é difícil estar em contato com todos os moradores. Traz a proposta de a associação do condomínio entrar na AMAF. Ana Correa percebe que a evolução da qualidade de vida na Freguesia tem sido negativa. Ana lamenta que houve uma construção próxima da sua casa que tem características distintas do que acha ideal. Também aponta o espalhamento de barracas no Largo da Freguesia. Ana, mesmo se entendendo ao fim da sua vida, questiona o legado que está deixando. Ressalta o quão bonita foi a festa dos 40 anos da AMAF. Ana ressalta para Renata e todos terem cuidado na exposição, considerando o caráter perigoso de todos. Zelia Pimentel, citando Juan Tomsic, traz o cuidado de trazer o discurso de “nós da AMAF”. Lamenta que já teve experiências negativas de, ao fazer convites, existir um silêncio no grupo. Sidney traz a defesa de um encaminhamento para a discussão não morrer nesta reunião. Eder concorda com Zelia sobre o quão triste é esse cenário. Ele propõe uma reunião para avaliarmos ações para conquistar esses condomínios. Shirley conta quanto tempo demorou para descobrir a Associação,

tendo sido somente no ano passado, mostrando-se favorável à ideia. Sidney também é favorável, e chama Gabriel Finotti para falar considerando a discussão que ele trouxe no grupo de WhatsApp. Annelise conta que é importante os condomínios terem os informes da AMAF, como por exemplo o fato de a Feira Agroecológica ter sido uma conquista da Associação, concordando que comunicação é importante. Eliane traz a proposta de pontuarmos essas questões em donos de academias locais (como forma de propaganda, considerando que são moradores que as frequentam). Maurith Moraes explica que deu um documento para o João Magalhães com projetos que a gestão passada não conseguiu dar prosseguimento, recomendando que evitemos inventar o que já existe, aproveitando o que já está posto, citando que já existe um GT de Comunicação. Sidney concorda, achando importante isso, e cita Yuri Leal sobre o que ele defende da vantagem de fazer as coisas pela associação de moradores, que é a de os trabalhos continuarem. Sidney contra-argumenta sobre o fato de isso não necessariamente se configurar como um GT amplo, podendo ser uma ação pontual a ser avaliada em reunião de associados interessados em fazê-la. Maurith e Annelise recomendam chamar o André Fonseca para essa reunião, considerando o seu interesse como revelado em repetidas reuniões e o papel-estratégico de ser liderança de 70 condomínios. Sidney, então, prontificou-se com a proposta e telefonará ao André para avaliar interesse e disponibilidade; depois disso, verificará com os interessados em participar desse encontro. Também pedirá ao João o documento citado pelo Maurith. Além de Eder e Sidney, comprometeu-se a estar nessa reunião, pelo chat Shirley.

7) Conselho Comunitário de Segurança: Zelia fala que está desativado, e Sidney diz que é ainda parte do problema ser o fato de o Conselho ter denunciado os delegados. Maurith explica que se trata do modo de o sistema agir.

Às 11:10 aproximadamente, encerra-se a reunião.